

10º CONGREJUFE

- Conjuntura Internacional e Nacional

Conjuntura Nacional realista

2016

1. O ano de 2016 ficará para a história. Impeachment, novo governo, prisões de políticos importantes e a crise econômica dos estados aqueceram o agitado ano político e econômico do país, que também registrou a maior manifestação popular da história, quando mais de 300 cidades fizeram protestos simultâneos.

2. Em 16 de março, o juiz Sérgio Moro divulgou grampos telefônicos da Operação Lava Jato onde a então presidente Dilma Rousseff promete enviar a Lula o termo de posse de Ministro da Casa Civil para ser usado, segundo a presidente, “em caso de necessidade”. O documento concederia foro privilegiado ao ex-presidente, e, para opositores, a ação ocorreu para livrá-lo da Operação Lava-Jato.

3. Milhões de brasileiros foram às ruas em ao menos 300 cidades em 13 de maio, promovendo a maior manifestação da história do País. Os protestos pediam a saída de Dilma Rousseff da presidência e também tiveram como alvo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, investigado pela Operação Lava-Jato. Segundo números da Polícia Militar, 3,5 milhões de pessoas teriam ido às ruas do país.

4. Após ter o processo de impeachment aprovado na Câmara dos Deputados, a presidente Dilma Rousseff foi definitivamente afastada do cargo após o Senado Federal aprovar, por 61 votos a 20, a cassação de seu mandato. Com a destituição, o vice-presidente Michel Temer assumiu o Palácio do Planalto definitivamente. Dilma, porém, foi poupada de perder os direitos políticos. O Brasil encerrava em 31 de agosto o segundo processo de impeachment de um presidente após a redemocratização. Para aqueles que acreditavam que “não haveria golpe”, a história os desmentiu. Inovando juridicamente e rasgando a Constituição, o ministro Ricardo Lewandowski articulou verdadeiro golpe ao poupar a ex-presidente de perder os direitos políticos.

5. Com o afastamento de Dilma Rousseff do cargo, coube ao vice-presidente Michel Temer assumir o comando do país, passando a possuir plenos poderes de nomear a equipe de governo e gerenciar o Orçamento da União. O presidente encerrou 2017 com apenas 14% de aprovação e com diversas polêmicas envolvendo afastamento de ministros e criação de medidas impopulares. Fraco e fisiologista, Temer recua diversas vezes em suas nomeações e nas reformas que tentar aprovar. Argumentando que não teria receio de ser impopular pois não tentaria se reeleger, demonstra pouco ânimo na prática para tentar tirar o país do buraco deixado por sua antecessora.

10º CONGREJUFE

6. A Oi solicitou, em 20 de junho, um pedido de recuperação junto à Justiça, incluindo no processo um total de R\$ 65,4 bilhões em dívidas. A empresa é a maior operadora em telefonia fixa do país e a quarta em telefonia móvel, com cerca de 70 milhões de clientes. O pedido de recuperação da empresa é o maior da história do Brasil. Na linha do “capitalismo de compadrio” que impera no Brasil, a empresa foi escolhida como uma das “campeãs nacionais”, recebendo massivo investimento estatal. O resultado, como tudo que o estado põe a mão, não poderia ter sido outro.

7. Em 14 de julho, o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) foi eleito presidente da Câmara dos Deputados, com 285 votos. Ele venceu o segundo turno disputado com o deputado Rogério Rosso (PSD-DF), que teve 170 votos. A vaga foi aberta com a renúncia do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) da presidência. Em fevereiro de 2017 foi reeleito, cumprindo mandato até fevereiro de 2019.

8. Em 2016, a Lava-Jato teve seu recorde de fases, deflagrando 17 operações. Nessas, muitos nomes de peso da política brasileira acabaram indo parar atrás das grades. Uma das prisões de maior impacto foi a do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha, em 19 de outubro. A decisão foi do juiz Sérgio Moro no processo em que Cunha é acusado de receber propina de contrato de exploração de Petróleo no Benin, na África, e de usar contas na Suíça para lavar o dinheiro. Gim Argello, Antonio Palocci, Sérgio Cabral e Garotinho foram outros nomes importantes da política brasileira capturados pela Polícia Federal. Cai por terra o discurso dos petistas de que a operação era seletiva e não atingiria Cunha.

9. No mês de outubro, os municípios do Brasil elegeram seus novos vereadores e prefeitos para os próximos quatro anos. O pleito ficou marcado pelo enfraquecimento do PT, que perdeu 386 prefeituras e manteve apenas uma capital. O crescimento do PSDB também foi destaque.

10. Em pouco mais de sete meses de governo Temer, seis ministros caíram, muitos deles envolvidos com os desdobramentos da Operação Lava-Jato. Romero Jucá, ministro do Planejamento, foi o primeiro a sair, em 25 de maio, após sugerir um pacto para barrar o avanço da Lava-Jato. O ministro da Transparência, Fiscalização e Controle, Fabiano Silveira caiu cinco dias depois, em 30 de maio, após fazer críticas a operação. Henrique Eduardo Alves, do Turismo, foi destituído em 16 de junho, após ter sido acusado na delação de Jorge Machado de ter recebido R\$ 1,55 milhão em propina maquiada de doações eleitorais. Fábio Medina Osório foi demitido da AGU em 9 de agosto, por ter pedido acesso aos inquéritos de políticos envolvidos na Lava Jato sem comunicar Temer. Já Marcelo Calero, ministro da Cultura, pediu demissão em 18 de novembro após supostamente ter sido pressionado pelo ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, para que o Iphan aprovasse o projeto imobiliário La Vue Ladeira da Barra, com o qual tinha ligação. Gedeel foi demitido por Temer em 25 de novembro, dia seguinte do depoimento de Callero, acusado de tráfico de influência. Revelador de que Temer é o retrato

10º CONGREJUFE

do continuísmo dos delinquentes no poder e que segue (talvez em menor medida) a cartilha de aparelhamento do PT.

11. Por 8 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou, em 1º de dezembro, denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em 2013 contra o presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, por crime de peculato. Com a decisão, o senador se tornou réu na Corte pela primeira vez.

12. A reforma da Previdência, proposta em 5 de dezembro pelo governo federal, torna mais rígidas as regras para se aposentar no Brasil. Se aprovadas, o brasileiro terá de contribuir durante 49 anos para ter o benefício integral.

13. O ano político terminou com o Supremo Tribunal Federal (STF) recebendo, em 9 de dezembro, as 77 delações de executivos da Odebrecht na Operação Lava-Jato. Na última sessão do ano (19/12), o ministro Teori Zavascki disse que ele e sua equipe iriam trabalhar durante o mês de janeiro para analisar o material e ter condições de homologá-lo até a volta dos trabalhos em fevereiro. Um anexo de 82 páginas da delação de Cláudio Melo Filho, divulgado pela imprensa, mencionava um pedido de Michel Temer a Marcelo Odebrecht solicitando apoio financeiro ao PMDB.

14. Ainda em dezembro, o governo federal obteve vitória ao aprovar a controversa PEC 241 que, após aprovação na Câmara dos Deputados, tornou-se a PEC 55 no Senado. A proposta visa a conter o crescimento de gastos obrigatórios, que não podem ser bloqueados. Agora, com a aprovação da medida pelos senadores, foi estabelecido um teto para os gastos públicos, que ficarão vinculados à inflação do ano anterior pelos próximos 20 anos.

15. O juiz federal Sérgio Moro, que conduz os processos da Operação Lava-Jato, aceitou mais uma denúncia contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 19 de dezembro. Lula tornou-se réu pela quinta vez em ações penais nas Operações Lava Jato, Zelotes e Janus. Cada vez fica mais difícil para Lula negar que era o “chefe” do esquema de poder dos delinquentes que pilharam os país.

16. Os estados brasileiros tiveram um 2016 de muita dificuldade financeira, atrasando salários de servidores públicos e com dificuldades em prestar serviços básicos, como saúde e segurança. O destaque negativo ficou para o Rio de Janeiro, que decretou calamidade financeira em julho e recebeu ajuda de R\$ 2,9 bilhões do governo federal. Em dezembro, foi a vez de Minas Gerais decretar emergência nas contas públicas. A situação está rendendo um caloroso debate no Congresso Nacional sobre o projeto de lei que visa a renegociação das dívidas dos Estados com a União.

17. Após o governo Temer lançar o projeto de reforma do ensino médio, estudantes de todo o país passaram a ocupar escolas públicas em protesto contra a medida. O Ministério da Educação (MEC) chegou a adiar o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) em algumas escolas por conta do

10º CONGREJUFE

movimento. Um levantamento divulgado pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) mostrou que pelo 1.154 escolas, institutos e universidades estaduais, federais e municipais foram ocupadas por estudantes em todo o país.

18. Com a estimativa Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) de que 1,5 milhão de pessoas seriam infectadas pelo zika vírus, o Brasil iniciou 2016 em alerta. Dados do último boletim epidemiológico, divulgado pelo Ministério da Saúde, em dezembro de 2016, mostram, porém, que o número de infecções ficou abaixo do previsto pela Opas. O Brasil registrou 211.770 casos prováveis de contaminação pelo zika virus, distribuídos em 2.280 municípios, tendo sido confirmados 126.395 casos.

2017

19. De zika para febre amarela. O surto de febre amarela em 2016-2017 no Brasil iniciou-se em dezembro de 2016 no estado de Minas Gerais e confirmaram-se mortes de pessoas ligadas ao vírus em municípios de nove estados, principalmente dos quatro estados da Região Sudeste. Em 6 de setembro, o Ministério da Saúde anunciou o fim do surto de febre amarela no país após não registrar novos casos desde junho. Até 1º de agosto, foram 777 casos confirmados e 261 mortes pela doença.

20. Em janeiro, uma séria de confrontos entre organizações criminosas do país encabeçados pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) resultou na morte de cerca de 120 prisioneiros. O Brasil possui a quarta maior população carcerária do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, da China e da Rússia. Segundo as estimativas oficiais (inflacionadas por não considerar apenas os presos em regime integralmente fechado), há mais de 622 mil detentos no país. No entanto, há 1,67 presos por vaga, sendo que o país deveria aumentar sua capacidade em pelo menos 50% para acomodar adequadamente os detentos. O número não espanta, pois, o Brasil possui a 5ª maior população mundial, então, proporcionalmente encarceramos pouco quando se considera o justo critério dos “realmente presos”: estamos na 60ª posição mundial!

21. Em 19 de janeiro, um acidente aéreo em Paraty, Brasil, mata o ministro e relator da Operação Lava Jato no STF, Teori Zavascki (68 anos), o empresário Carlos Alberto Filgueiras e outras três pessoas. Não há registro de panes ou mau funcionamento no avião, segundo órgão da FAB. A suspeita é que as condições visuais se deterioraram durante o voo, o que pode ter contribuído para o acidente do ministro. Um ano depois, polícia federal rejeita sabotagem em acidente e MPF aponta erro humano como causa.

22. No final do mês de janeiro, polícia prende o proprietário do Grupo EBX, Eike Batista, por supostas propinas a autoridades do Rio de Janeiro, inclusive o ex-governador Sérgio Cabral Filho. Ele teve a prisão preventiva decretada depois que dois doleiros disseram que ele pagou US\$ 16,5 milhões, cerca de R\$ 52 milhões em propina, ao ex-governador do Rio Sérgio Cabral. A prisão do empresário foi decretada pelo Juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Criminal, na

10º CONGREJUFE

operação Eficiência, um desdobramento da Lava Jato no Rio de Janeiro. Solto posteriormente pelo STF, foi condenado a 30 anos de prisão em julho de 2018.

23. Em fevereiro, o ministro do STF Edson Fachin é sorteado novo relator da Operação Lava Jato, após a morte de Teori Zavascki.

24. Na esteira da tradição que cerca o cargo, em fevereiro, o TRE-RJ determina cassação dos mandatos do governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão e do vice Francisco Dornelles.

25. Em 17 de março, é deflagrada, pela polícia federal, a Operação Carne Fraca, que investiga algumas das maiores empresas de processamento de carne do país: JBS e BRF. As empresas são acusadas de adulterar a carne que vendiam nos mercados interno e externo. O escândalo da carne adulterada no Brasil envolve mais de trinta empresas alimentícias do país, acusadas de comercializar carne estragada, mudar a data de vencimento, maquiagem o aspecto e usar produtos químicos para buscar revenda de carne estragada, além de apontar agentes do governo acusados de liberar estas carnes.

26. Segundo as investigações, mais de 30 empresas e fiscais do Ministério da Agricultura se beneficiaram do esquema que envolvia liberar a venda da carne imprópria para consumo. A Polícia Federal afirmou que parte da propina liberada no esquema ia para o PMDB, partido do presidente da república em exercício, Michel Temer, e PP, da base aliada.

27. O ministro do STF, Edson Fachin retira, em abril, os sigilos das delações da Odebrecht no âmbito da Operação Lava Jato. Ao mandar abrir 83 inquéritos contra deputados, senadores, governadores e outros políticos citados na delação dos executivos da Odebrecht, o ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, destacou que a Constituição 'prestigia o interesse público à informação'.

28. Em maio, o STF divulga o acordo de delação premiada da JBS, revelando que a empresa pagou 500 milhões de reais em propina a políticos, incluindo o presidente Michel Temer, seus antecessores Dilma e Lula e os ex-candidatos a presidente Aécio Neves e José Serra. Os pagamentos foram feitos por contrapartida a benefícios no governo. Ato contínuo, no mesmo mês, manifestantes incendiaram a sede do Ministério da Agricultura em Brasília em meio a pedidos pelo impeachment ou renúncia do presidente Michel Temer por suspeitas de corrupção.

29. Todavia, em junho, o TSE absolve a chapa Dilma-Temer por supostas ilegalidades na campanha eleitoral. O placar foi de 4 votos a 3. O relator, ministro Herman Benjamin, votou pela cassação, sendo acompanhado pelos ministros Luiz Fux e Rosa Weber. Votaram pela absolvição os ministros Napoleão Nunes Maia Filho, Admar Gonzaga, Tarcísio Vieira e o então presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, que proferiu o voto de desempate. O parecer final do vice-procurador-geral eleitoral, indicava que a campanha recebeu pelo menos cento e doze milhões de reais em recursos irregulares na eleição de 2014.

10º CONGREJUFE

30. Para honra e glória dessa Nação, em 12 de julho, o juiz Sérgio Moro condenou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva há nove anos e meio de cadeia pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Foi o primeiro presidente do Brasil a ser condenado criminalmente desde a promulgação da Constituição de 1988. Porém, o juiz não expediu o mandado de prisão até que a decisão em segunda instância fosse confirmada.

31. Em mais uma queda-de-braço com o procurador-geral da República, Temer sai vitorioso em 2 de agosto com a Câmara dos Deputados barrando denúncia de corrupção passiva contra ele. Malas de dinheiro foram levantadas, durante a sessão, e o famoso boneco Pixuleco, na forma do ex-presidente Lula com uniforme carcerário, foram trazidos. A investigação que se pretendia fazer no STF envolvendo o presidente foi baseada na gravação da conversa do empresário Joesley Batista (da JBS) com Temer. O presidente passou a ser investigado após as delações premiadas da JBS. O empresário e um dos donos do grupo JBS, gravou, sem o conhecimento de Temer, uma conversa com ele no palácio do Jaburu, em 7 de março.

32. Em 5 de setembro, o ex-ministro Geddel Vieira Lima entrou para os recordes da polícia federal ao protagonizar a maior apreensão de dinheiro vivo da história do país: 51 milhões! A apreensão ocorreu durante cumprimento de busca e apreensão na Operação Tesouro Perdido (desdobramento do desdobramento da operação Lava Jato). Durante o cumprimento de busca e apreensão a PF identificou as digitais de Geddel Vieira Lima no apartamento reforçando as suspeitas da ligação do ex-ministro com o dinheiro ilícito. A suspeita da PF é que parte do dinheiro se trata de propinas para viabilizar a liberação de crédito do FI-FGTS a empresas. Geddel é suspeito de receber vinte milhões de reais em propinas. O peemedebista foi vice-presidente de Pessoa Jurídica da Caixa Econômica Federal entre 2011 e 2013, indicado pela presidente Dilma Rousseff.

33. Em outubro, Temer ainda conseguiria outra vitória na Câmara ao ter barrada a segunda denúncia na qual foi acusado de obstrução de Justiça e organização criminosa. A denúncia rejeitada pela Câmara também incluiu os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria Geral), acusados de organização criminosa. Para garantir o resultado favorável, o governo atuou em várias frentes, como a liberação de emendas para a base aliada e a exoneração de ministros que detêm cargo de deputado para que pudessem votar também.

2018

34. Repetindo o começo do ano passado, em janeiro, tivemos mais um tumulto em uma prisão em Goiânia, resultando em 9 mortes. E também a inclusão do estado de São Paulo em área de risco por incidência de casos de febre amarela.

35. Para alegria geral da nação, em decisão unânime, o Tribunal Regional Federal da 4ª região condena Lula em segunda instância e aumenta pena de 9

10º CONGREJUFE

para 12 anos de prisão em regime fechado, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex em Guarujá (SP). Em 24 de janeiro, os desembargadores consideraram que: 1) Lula recebeu propina da empreiteira OAS na forma de um apartamento triplex no Guarujá; 2) a propina foi oriunda de um esquema de corrupção na Petrobras; 3) o dinheiro saiu de uma conta da OAS que abastecia o PT em troca de favorecimento da empresa em contratos na Petrobras; 4) embora não tenha havido transferência formal para Lula, o imóvel foi reservado para ele, o que configura tentativa de ocultar o patrimônio (lavagem de dinheiro); 5) embora possa não ter havido "ato de ofício", na forma de contrapartida à empresa, somente a aceitação da promessa de receber vantagem indevida mediante o poder de conceder o benefício à empreiteira já configura corrupção; 6) os fatos investigados na Operação Lava Jato revelam práticas de compra de apoio político de partidos idênticas às do escândalo do mensalão; 7) o juiz Sérgio Moro – cuja imparcialidade é contestada pela defesa – era apto para julgar o caso.

36. Considerando a grave situação da segurança interna do estado, em 16 de fevereiro, teve início a intervenção federal no Rio de Janeiro. O decreto de intervenção restringiu os efeitos à segurança pública do estado. Uma das causas da intervenção foi a grave crise econômica que assola o estado desde 2016, sofrendo até mesmo com a falta de verbas para o pagamento de salários dos servidores públicos. Essa carência de recursos também afetou os investimentos em segurança pública. Em 2017, o problema se agravou mais, tendo o ano acabado com 134 policiais militares mortos por conta da criminalidade, numa escalada que aparentava continuar em 2018.

37. No final de fevereiro, em decorrência da intervenção federal, o governo decidiu suspender a tramitação da reforma da Previdência. O fraco governo Temer também não possuía os votos necessários para aprovar a reforma e recuou, sinalizando que o tema ficaria para o próximo governo.

38. Em 2 de março, o ministro Edson Fachin incluiu o presidente Michel Temer em inquérito da Operação Lava Jato, que também investiga os ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco. De acordo com o inquérito, são investigados os indícios de pagamento de propina na Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, segundo as delações da Odebrecht.

39. Dominando os noticiários desde então e elevada a mártir da esquerda, em 14 de março, a vereadora da cidade do Rio de Janeiro, Marielle Franco (PSOL), e seu motorista, Anderson Gomes, foram assassinados a tiros, por volta das 21h30, no bairro do Estácio, região central do Rio de Janeiro. Marielle Franco foi a quinta candidata mais votada da cidade, na última eleição, em 2016, com mais de 46 mil votos.

40. O glorioso mês de abril começa com a rejeição do habeas corpus solicitado pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ato contínuo, no inesquecível 5 de abril de 2018, o juiz Sérgio Moro decreta a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A condenação é de 12 anos e 1 mês de prisão pelo TRF-4, devido aos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá. Após manifestação do Sindicato dos

10º CONGREJUFE

Metalúrgicos do ABC e após passar 48 horas no local, em 7 de abril, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é preso e chega a Curitiba para começar a cumprir sua pena. Que esse retrato lamentável da utilização de um sindicato como “bunker” de um criminoso condenado nos sirva de exemplo da nociva relação que os partidos tentam manter com os sindicatos ao aparelhar e instrumentalizar suas estruturas e pessoas.

41. Em 1º de maio, um edifício de 24 andares do Largo do Paissandu desaba em incêndio no Centro de São Paulo. Ocupado por cerca de 90 famílias, bombeiros apontam ao menos uma vítima nos escombros e 34 desaparecidos. A responsabilidade é dos líderes dos auto-denominados “movimentos sociais”, que chamam os seus atos de “ocupações”, na manipuladora linguagem eufemística do discurso criminoso. Essas invasões criminosas ocorrem sempre que os líderes sabem da iniciativa do estado de vender os imóveis. Os líderes se negam a ouvir os alertas do estado dos riscos de manter famílias ali, mas, cobrando geralmente “aluguel” dessas famílias, ignoram o fato. Sedizentes “protetores dos pobres”, tais movimentos usam pobres como peões e infantaria descartável, enquanto seus líderes moram muito bem e obrigado, bem longe dali, e ganhando eleições em nome da “proteção” de quem morava em condições que só não podem ser descritas como “escravidão” porque cobravam aluguel. Segundo relatos de moradores, o custo exigido variava de R\$ 250 a R\$ 500 por mês. Os portões eram trancados às 19h, e os moradores ficavam lá, trancafiados, sem poder entrar ou sair. Sem os diversos antigos elevadores funcionando, os fossos eram usados como lixo, que se acumulou até o quarto andar (!).

42. Em 21 de maio, caminhoneiros entram em greve nacional durante cinco dias seguidos. Os motoristas protestam contra o aumento do preço dos combustíveis, o fim da cobrança de pedágio por eixo suspenso e pelo fim do PIS/Cofins sobre o diesel. A paralisação afetou órgãos públicos e particulares.

43. Em 2 de setembro, um incêndio de grandes proporções atingiu os três andares do prédio do Museu Nacional do Brasil, na Quinta da Boa Vista, zona norte do Rio de Janeiro. Estima-se que 80% do acervo localizado no museu tenha se perdido no incidente. Vítima do descaso que assola a educação e a cultura nesse país, nota-se a sombra do PSOL no incêndio: o reitor da UFRJ, que toma conta do museu, é filiado ao partido e direcionou verbas para outras áreas por picuinhas ideológicas. A transferência do governo federal à UFRJ, gestora do museu, cresceu de R\$ 2,6 bilhões em 2014 para R\$ 3,1 bilhões em 2017. No mesmo período, o dinheiro que a universidade repassou ao museu caiu. Vinte anos atrás, a UFRJ se recusou a fazer do museu uma fundação, o que resultaria num aporte de R\$ 80 milhões do Banco Mundial para o prédio histórico.

44. Em 6 de setembro, novamente a sombra do PSOL tenta escurecer o país: o candidato à presidência da república Jair Bolsonaro é vítima de uma tentativa de assassinato à faca durante campanha eleitoral em Juiz de Fora, Minas Gerais. Adelio Bispo de Oliveira, que esfaqueou Jair Bolsonaro, foi filiado ao PSOL por quase uma década. O criminoso desempregado possuía quatro celulares, um notebook, ficou hospedado por duas semanas em uma pousada.

10º CONGREJUFE

No mesmo dia que foi preso, já contava com quatro advogados caríssimos e com diferentes versões sobre os honorários recebidos. Até hoje não sabemos: quem mandou matar Bolsonaro?

45. Em outubro, o primeiro turno das eleições gerais leva ao segundo turno os candidatos Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT). Em 28 de outubro, com pouco mais de 55% dos votos, o candidato do PSL Jair Bolsonaro derrota Fernando Haddad e é eleito presidente do Brasil.

46. Em 11 de dezembro, ocorre atentado suicida na Catedral Metropolitana de Campinas, no estado de São Paulo. Euler Fernando Grandolpho (49 anos) abriu fogo contra os fiéis durante uma missa, deixando cinco vítimas fatais e alguns feridos, vindo a cometer suicídio à frente do altar.

2019

47. Em 1º de janeiro, Jair Bolsonaro toma posse como 38º Presidente do Brasil.

48. Governo envia Força Nacional ao estado do Ceará, após onda de ataques realizadas por organizações criminosas em janeiro.

49. No dia 25 de janeiro, o rompimento de uma barragem de rejeitos de minério de ferro na cidade de Brumadinho, Minas Gerais, deixa 186 mortos e 122 desaparecidos.

50. No início das atividades legislativas em fevereiro, Rodrigo Maia (DEM) é eleito presidente da Câmara dos Deputados e Davi Alcolumbre (DEM) é eleito presidente do Senado Federal.

51. Na esteira das tragédias do começo do ano quatro incêndios assustam o país: no Ninho do Urubu (10 mortos), no alojamento do Bangu, no galpão da Usina de Belo Monte e num supermercado no Jacaré (RJ).

Proposta

52. Refletir sobre os impactos de nossas escolhas e ideias, pois ambas têm consequências.

Guilherme Luiz Santos da Silva

ENDOSSOS

Maurício Alexandre da Silva Filho
Rejane Lima Fortuna Pimenta
Carla Figueiredo Guimarães
Rogério Wanderley Galhardi
Eliezer Raulino dos Anjos Santiago

10º CONGREJUFE

Hafra Laísse da Silva Teixeira Duarte
Michel Biasotto
Juanil Santos Araújo
Cristiane Delgado de Carvalho Silva
Geraldo Carlos Ruiz de Oliveira
Luciano Otávio de Assis
André Luiz Cabalcanti e Cavalcante
Alysson Loiola Aires
Carla Aguade Chaves
Hetug Sardeiro Porto
Renata Martineli Vieira
Leandro Espíndola Nogueira
Diana Costa Sampaio
Péricles Guimarães Pereira Jr.
Josafa Alves de Oliveira
Renato Olino